

Chamados de Distresse em *Artibeus lituratus*.

Ricardo Brioschi Lyra, Marcelo Rodrigues Nogueira, Leandro Rabello Monteiro

Chamados de Distresse (CDs) são vocalizações emitidas em situações associadas a perigo extremo, como quando um indivíduo é capturado por um predador. Sua funcionalidade primária não é conhecida e as hipóteses funcionais podem ser agrupadas em duas categorias: os chamados são direcionados 1) a outros indivíduos; ou 2) aos predadores. No primeiro caso, a resposta dos receptores apresenta baixa especificidade, atuando em nível heteroespecífico, porém, trabalhos que avaliam a individualidade nos CDs são poucos. Tais estudos permitem compreender qual o mecanismo por trás da resposta, pois lidam com os níveis basais do comportamento. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a variação interindividual na estrutura acústica dos CDs de *Artibeus lituratus*, com a finalidade de compreender a funcionalidade de tais vocalizações. Para tal, 17 indivíduos foram capturados em redes de neblina no *campus* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e seus CDs foram gravados com o uso de um microfone M500 ligado a um computador com o programa BatSound Touch. As variáveis acústicas foram mensuradas usando o programa RavenPro 1.5. Para avaliar a variação interindividual, uma Análise de Função Discriminante (AFD) foi conduzida e posteriormente foi gerada uma matriz de confusão para verificar a capacidade de detecção dos indivíduos pelo modelo. Todas as análises estatísticas foram conduzidas utilizando o programa R. O modelo gerado pela AFD apresentou baixa acurácia (30,9%), indicando que as variáveis acústicas utilizadas não permitiram diferenciar os indivíduos gravados. Tais resultados podem ser uma indicação de que a resposta aos CDs é conservada em toda a população, independente de relações que gerem afinidade, como parentesco ou altruísmo recíproco, concedendo aumento no valor adaptativo para cada indivíduo, o que explicaria a manutenção desse comportamento ao longo do tempo evolutivo em *A. lituratus*. Tal hipótese faz sentido tendo em vista o fato de que a resposta aos CDs deve ser rápida devido ao contexto comportamental em que tais vocalizações são emitidas. A necessidade de reconhecer o indivíduo pode gerar aumento no tempo de resposta, tendo consequências para o emissor, como a morte em um contexto de interação presa-predador.

Palavras-chave: Bioacústica, Comunicação, Comportamento animal

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ, CAPES